

## CONSTRUÇÃO DE CADEIAS E TEIAS ALIMENTARES COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Lucas Dias Araújo<sup>1</sup>; Yanne Kariny Lustosa de Carvalho<sup>2</sup>; Thallya Lopes Braz<sup>3</sup>; Francelaide Teixeira de Sousa<sup>4</sup>; Alailson Pereira da Silva<sup>5</sup>; Taynara Constantino de Sousa<sup>6</sup>; Laura Roberta Ribeiro<sup>7</sup>; Bianca Beatriz Santos Silva<sup>8</sup>; Elisângela Ribeiro Gomes<sup>9</sup>; Fabiana Soares Cariri Lopes<sup>10</sup>

<sup>1-8,10</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – *Campus* São João do Piauí;

<sup>9</sup> CETI – Deputado Francisco Antônio Paes Landim Neto

E-mail: [lucasdiasaraujo17@gmail.com](mailto:lucasdiasaraujo17@gmail.com)

### Área Temática: 1. Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

**INTRODUÇÃO:** A compreensão das cadeias e teias alimentares é fundamental para a alfabetização ecológica dos estudantes, porém, frequentemente, o ensino desses conteúdos limita-se à memorização de conceitos relacionados aos níveis tróficos, dificultando a percepção das relações ecológicas e do fluxo de energia nos ecossistemas. Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas mostra-se relevante para aproximar os conteúdos da realidade dos alunos, favorecendo sua participação no processo de construção do conhecimento. **OBJETIVO:** Proporcionar aos estudantes a compreensão das cadeias e teias alimentares, bem como a identificação dos diferentes níveis tróficos por meio de uma atividade lúdico-pedagógica. **METODOLOGIA:** A atividade foi desenvolvida com aproximadamente 30 estudantes do 2º ano do ensino médio da escola CETI - Deputado Francisco Antônio Paes Landim Neto. Para a realização da prática, foram distribuídas imagens representando produtores, consumidores e decompositores, além de cartolinas, nas quais os alunos, organizados em grupos, construíram cadeias e teias alimentares e identificaram seus respectivos níveis tróficos. **RESULTADOS:** Durante a atividade, observou-se a participação dos estudantes na construção das cadeias e teias alimentares, bem como na identificação dos respectivos níveis tróficos. A organização dos organismos nas cartolinas e as discussões promovidas entre os grupos evidenciaram a aplicação dos conceitos relacionados às relações ecológicas e ao fluxo de energia nos ecossistemas. Além disso, a dinâmica favoreceu a interação entre os alunos e a aplicação prática dos conteúdos trabalhados. Entretanto, foram observadas dificuldades pontuais na compreensão do papel dos decompositores nas cadeias alimentares. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a utilização de recursos lúdicos no ensino de Ecologia contribui para a aproximação entre teoria e prática, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais interativo e significativo. Contudo, a persistência de erros sobre decompositores indica que o recurso visual isolado não é suficiente, sendo recomendada sua articulação com outras estratégias para consolidar conceitos mais sutis.

**Palavras-chave:** Ecologia. Jogos. Metodologias Ativas.

**Agradecimentos e financiamento (Opcional):** Os autores agradecem à CAPES pelo apoio financeiro mensal através da concessão de bolsas de incentivo, essenciais para o financiamento das atividades que são realizadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

